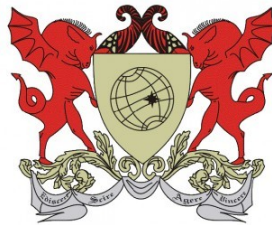


BOLETIM MENSAL



Ano 33 - Nº 10
Outubro - 2017



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de outubro de 2017. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

Inflação desacelera em outubro para os viçosenses

O IPC-Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, registrou desaceleração dos preços no município em outubro, uma vez que o mesmo foi de 0,13% no mês corrente, sendo 0,31 ponto percentual inferior ao valor do índice verificado em setembro (0,44%).

Na comparação com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e considerado pelo governo como a medida oficial da inflação no país, o IPC-Viçosa mostrou-se comparativamente menor, já que enquanto esse foi de 0,13% em outubro, aquele foi de 0,42%.

Quanto à cesta básica, a mesma apresentou, em outubro, redução de 3,53% depois de duas altas consecutivas nos meses de agosto e setembro.

Em outubro de 2017, conforme Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, quatro tiveram variações positivas: Habitação (1,40%), Artigos de Residência (0,69%), Alimentação (0,06%) e Saúde e Cuidados Pessoais (0,02%). Já os três grupos que apresentaram deflações foram: Transporte e Comunicação (-1,09%), Educação e Despesas Pessoais (-0,42%) e Vestuário (-0,25%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumuladas no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Setembro 2017	Outubro 2017	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	0,32	0,06	-0,93	-0,94
Vestuário	0,10	-0,25	12,21	17,60
Habitação	-0,57	1,40	5,26	5,28
Artigos de Residência	1,07	0,69	0,50	-0,14
Transporte e Comunicação	1,46	-1,09	4,38	4,91
Saúde e Cuidados Pessoais	0,80	0,02	0,38	-0,49
Educação e Despesas Pessoais	0,56	-0,42	3,93	6,31
IPC - VIÇOSA	0,44	0,13	2,71	3,07

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês de outubro, tem-se:

- **Habitação** (1,40%), este grupo apresentou inflação no mês corrente, devido às variações positivas de preços nos itens Despesas de Manutenção de Casa (2,84%) e Material de Limpeza (2,21%). Dentro de tais itens, destacaram-se, respectivamente, as altas de preços dos seguintes produtos: Energia elétrica (5,84%) e Óleo de Peroba (24,09%).
- **Artigos de Residência** (0,69%), destacando-se as altas de preço nos itens Mobiliário (2,02%) e Eletrodomésticos (0,58%).
- **Alimentação** (0,06%), no qual os aumentos de preço mais relevantes foram identificados nos itens: Óleos e Gorduras (5,73%); Massas (5,60%); Bebidas Alcolólicas (4,96%); e Tubérculos, Raízes e Legumes (4,18%). Dentro dos itens, os produtos que mais se destacaram, respectivamente, foram: Óleo de soja (7,83%); Macarrão espaguete (9,47%); Cerveja (15,81%); e Batata inglesa (31,97%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,02%), neste grupo ocorreu pequena inflação em razão das variações positivas de preços nos subgrupos Assistência à Saúde

(0,37%), mais especificamente no item Assistência Médica (0,53%).

- **Transporte e Comunicação** (-1,09%), este grupo apresentou deflação no mês corrente proveniente, principalmente, da variação negativa de preços no item Transporte Coletivo Interurbano (-6,11%), devido à redução nos preços das passagens intermunicipais.
- **Educação e Despesas Pessoais** (-0,42%), com ênfase para as variações negativas de preços no item Material Escolar (-4,18%).
- **Vestuário** (-0,25%), com destaque para as variações negativas de preços nos seguintes itens: Roupas Femininas (-12,10%); Artigos de Mesa (-32,53%); e Artigos de cama (-3,72%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de outubro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de outubro de 2017 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,00064	0,0174
Vestuário	0,0540	-0,00246	-0,0133
Habitação	0,2215	0,01397	0,3094
Artigos de Residência	0,0496	0,00692	0,0343
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,01093	-0,1895
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00018	0,0028
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	-0,00418	-0,0307
IPC	1,00		0,13

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Em outubro, o grupo Habitação foi o que mais contribuiu para a inflação registrada pelo IPC-Viçosa. Tal fato foi decorrente da elevação de 5,84% no preço da energia

elétrica residencial. A conta de luz ficou mais cara para os viçosenses porque a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) mudou a bandeira tarifária para a vermelha patamar 2, a qual é a mais cara do modelo e representa a cobrança de taxa extra de R\$3,50 a cada 100 Quilowatt-hora (kWh) consumidos. A razão de tal tarifa deve-se à necessidade de aumentar a utilização das usinas térmicas para a geração de energia, uma vez que as hidrelétricas estão com a vazão reduzida em virtude das chuvas em setembro terem ficado abaixo da média.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preço no mês de outubro de 2017 para o município, independentemente do seu peso para o cálculo do IPC-Viçosa, encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de outubro de 2017

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Limão	39,74	Pepino	-46,08
Maracujá	39,73	Orégano	-36,43
Toalha de rosto - avulsa	35,19	Filé de peixe	-30,09
Batata inglesa	31,97	Vagem	-29,03
Amido de milho	30,95	Algodão - tecido	-26,01
Liquidificador	29,28	Fronha - avulsa	-25,46
Cera líquida	26,69	Leite em pó	-23,89
Chuchu	25,74	Short tactel - infantil	-22,52
Ameixa	25,18	Abobrinha	-22,40
Inhame	24,27	Esparadrapo	-22,31
Óleo de peroba	24,09	Extensão	-21,84
Adoçante	23,98	Vinho	-21,50
Batom	22,51	Sutiã	-20,77
Brim - tecido	22,07	Camiseta malha – masc. adulto	-20,30
Abacate	21,37	Fralda descartável	-19,79
Saco plástico para lixo	20,30	Banana prata	-18,94
Vinagre	19,82	Azeitona	-16,53
Cenoura	19,74	Filtro de papel	-15,95
Abacaxi	18,55	Pêssego	-15,62
Salsicha em lata	17,79	Blusa malha- manga longa – fem.	-14,80
Água sanitária	17,41	Limpa vidro	-14,61

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa. Depois de elevações consecutivas do seu custo nos meses de agosto e setembro, a cesta básica voltou a ficar mais barata para o consumidor viçosense, registrando em outubro, diminuição de 3,53% em seu valor.

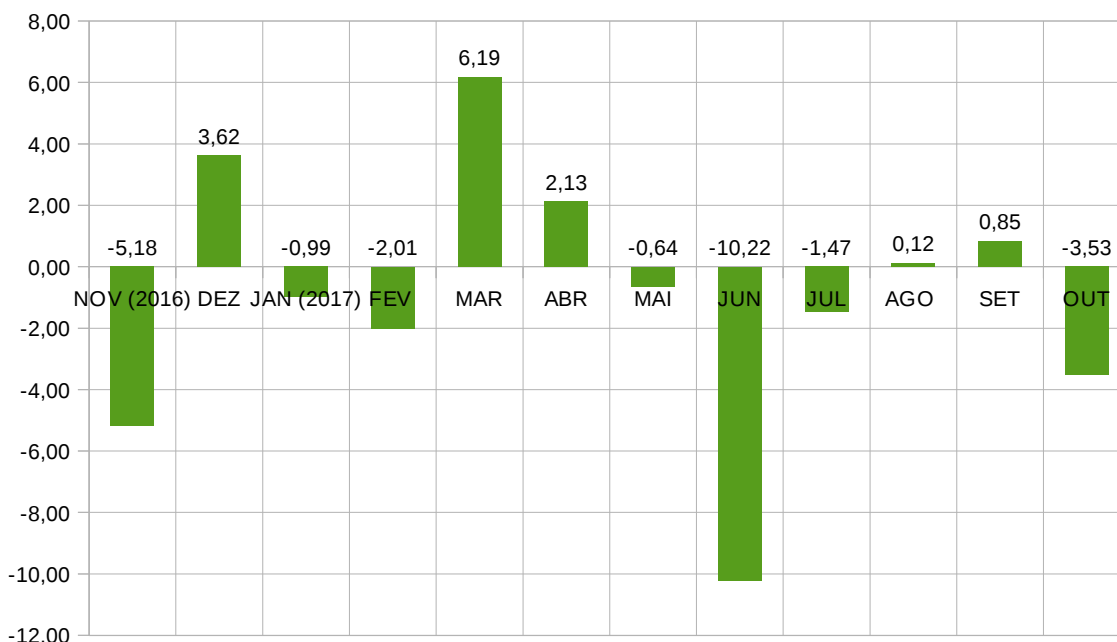


Figura 1 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre novembro de 2016 e outubro de 2017.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de Brasil, conforme dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o custo do conjunto de alimentos essenciais diminuiu em 11 das 21 cidades onde a referida pesquisa é realizada.

Ainda sobre a cesta básica, a Tabela 5 mostra, no que tange à queda de preços, que os recuos mais importantes foram verificados nos produtos Banana prata (-18,94%), Tomate (-7,75%), Carne de segunda (-7,06%) e Feijão vermelho (-3,68%). Por outro lado, verificou-se aumento significativo no preço da Batata inglesa (31,97%) e do Óleo de soja (7,83%).

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de outubro de 2017

Produtos	Quantidade	Custo em Outubro/2017		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,75	1,62	0,00
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	8,02	2,74	-1,94
Banana	7,5 kg	18,53	6,33	-18,94
Batata Inglesa	6,0 kg	11,58	3,95	31,97
Café em pó	0,6 kg	11,11	3,79	-2,35
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	95,25	32,52	-7,06
Farinha de trigo	1,5 kg	3,73	1,27	-0,62
Feijão (vermelho)	4,5 kg	24,09	8,22	-3,68
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	22,31	7,62	1,42
Margarina	0,75 kg	6,64	2,27	1,28
Óleo de soja	0,75 l	3,05	1,04	7,83
Pão francês	6,0 kg	61,79	21,09	1,07
Tomate	9,0 kg	22,08	7,54	-7,75
Custo da cesta básica		292,95	100,00	-3,53

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$937,00 em outubro, gastou 31,26% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em setembro tal valor havia sido de 32,41% da renda. O custo total da cesta básica no mês corrente foi de R\$292,95. Dessa forma, em outubro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$644,05 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de outubro foram necessárias 68,78 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em setembro, tal valor fora de 71,30 horas.